



# PRÁTICAS CULTURAIS DE LAZER E ESPORTE NO ESTUÁRIO DO RIO POTENGI – NATAL/RN: REALIDADE E POTENCIALIDADES

Wouder Max Azevedo de Araújo<sup>1</sup>

Layana Alves de Moraes<sup>2</sup>

Carla Virgínia Paulino da Silva<sup>3</sup>

Sandoval Villaverde Monteiro<sup>4</sup>

Carlos Eduardo Campos Freire<sup>5</sup>

## RESUMO

*O objetivo foi identificar e descrever as práticas náuticas de lazer e esporte que ocorrem no estuário do Rio Potengi (Natal - RN), buscando compreender sua realidade e suas características, assim como as potencialidades para expansão dessas práticas. A pesquisa, referenciada em observações e entrevistas semiestruturadas, revelou o estuário do Rio Potengi como um espaço com grande potencial para geração de campos e oportunidades de atuação profissional em Lazer, Turismo e áreas afins.*

*PALAVRAS-CHAVE: lazer; práticas náuticas; Rio Potengi*

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte de um processo investigativo de alcance mais ampliado, iniciando-se por meio de pesquisas realizadas anteriormente, sendo a primeira o mapeamento da pesca artesanal em Natal (MONTEIRO et al., 2007), e a segunda o diagnóstico/mapeamento da realidade sociocultural do Passo da Pátria (MONTEIRO; MELO, 2011), ambas relacionadas de perto com a realidade espacial do estuário do Rio Potengi.

No caso do presente estudo, o objetivo central foi identificar e descrever as práticas náuticas de lazer e esporte que ocorrem no estuário do Rio Potengi (Natal - RN), buscando compreender sua realidade e suas características, assim como as potencialidades para expansão e disseminação dessas práticas. No que se refere aos procedimentos metodológicos adotados, a pesquisa foi referenciada em observações sistemáticas e na realização de entrevistas semiestruturadas, apoiando-se na análise cultural proposta por Geertz (1989).

1 IFRN, wouder.max@hotmail.com

2 IFRN, layanaamorais@hotmail.com

3 IFRN, carla.paulino@outlook.com

4 IFRN, sandovalvillaverde@hotmail.com

5 IFRN, eduardo.freire@ifrn.edu.br

## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O processo de observação sistemática do estuário do Rio Potengi, assim como os depoimentos coletados, revelou um cenário bastante heterogêneo e, em certa medida, paradoxal.

Por um lado, temos um cenário paisagístico bastante expressivo, proporcionado pela foz do Rio Potengi em sua pujança estuarina ecologicamente rica. O encontro desse rio com o mar, emoldurado pelo Forte dos Reis Magos e a ponte Newton Navarro, assim como a invasão do mar rio adentro, permite uma apreensão estética bastante agradável aos olhos que os contemplam. Ao olhar mais atento, no entanto, percebe-se de forma paradoxal certo descaso e considerável desvalorização desse espaço pela população em geral e pela administração pública, o que pode ser percebido pela precariedade das instalações, prédios e habitações ribeirinhas, pela invasão de fazendas de camarão que produz a destruição do manguezal, pela precária fiscalização ambiental resultando na poluição de suas águas e pela utilização incipiente do estuário como espaço de lazer e esportes náuticos.

No que concerne à ocorrência de práticas náuticas, duas delas podem ser consideradas tradicionais e inerentes à história do estuário: o iatismo e o Remo. Em relação à primeira, embora possa ser considerada a existência bastante antiga do late Clube de Natal, as observações da pesquisa, confirmada pelas entrevistas, dão conta de uma movimentação bastante inexpressiva de embarcações velejando as águas do estuário e arredores na atualidade, especialmente quando se compara a outras épocas passadas.

A vela experimenta o mesmo declínio de práticas náuticas tradicionais no estuário do Rio Potengi, tal como o Remo. A variação de marés é apontada pelos entrevistados como um ponto negativo para a prática da vela, provavelmente pela maior exposição à lama da maré baixa, mas também aos níveis de poluição da água na baixa-mar. Esse aspecto talvez explique de alguma maneira a pouca incidência de outras práticas náuticas no estuário do rio.

No que se refere à prática do Remo, essa mesma situação de inexpressividade pode ser verificada. A despeito de possuímos em nosso estuário uma raia bastante elogiada tecnicamente pelos profissionais da área, tanto em termos de extensão como em outros parâmetros técnicos para o Remo olímpico, a prática do Remo experimenta um momento de baixa já há algum tempo. Os dois clubes de Remo mais tradicionais da cidade, o Centro Náutico Potengy e o Sport Club de Natal, centenários, tiveram seus dias de glória no passado, mas atualmente lidam com grandes dificuldades para atrair associados, gerir os clubes, manter e ampliar o acervo de embarcações. O Remo, como modalidade esportiva, parece não ter o poder de atração de jovens para a sua prática como um dia já teve.

Essa situação de desprestígio torna-se perceptível inclusive na segregação espacial impingida às instalações dos dois clubes, seja pela expansão do porto de Natal, por meio da Companhia de Docas do Estado do Rio Grande do Norte - CODERN, seja pela pressão exercida pelas empresas de pesca profissional. Essa pressão obrigou os clubes de Remo a negociarem suas instalações à beira do rio, passando a ocupar espaços menores para seus galpões, inclusive limitando sensivelmente o espaço de acesso dos barcos às suas rampas e garagens.

Além dessas práticas náuticas mais frequentes e já tradicionais no estuário do Rio Potengi, o estudo revelou também a ocorrência ainda pequena, mas crescente, da prática da Canoagem (em caiaques), especialmente a partir de iniciativas recentes da Liga Náutica do Passo do Pátria - LNPP, uma nova escola de Remo formada por ex-remadores do Sport Club e membros da comunidade em parceria com o IFRN-Campus Natal-Cidade Alta. Os praticantes dessa modalidade normalmente são encontrados entre a comunidade do Passo da Pátria e a Ponte Newton Navarro, mais frequentemente seguindo pela margem direita do rio, onde a correnteza é mais amena, mas também fazendo travessias à margem direita aproximando-se do manguezal.

Além dessas iniciativas, também foi possível constatar a presença de caiaques circulando na área praiana da Redinha, próxima ao mercado público, onde existe um ponto de aluguel dessas embarcações. Neste caso, a prática da Canoagem se concentra mais na área entre o píer e a ponte, não se afastando muito da praia. Eventualmente, um ou outro desses clientes que alugam esses caiaques passam ao lado oposto do rio, indo até a prainha formada pela faixa de areia próxima ao Forte dos Reis Magos.

O *stand up padlle*, prática de lazer e esporte tão disseminada nos últimos tempos, ainda não encontrou no estuário do rio o sucesso e adesão que ocorrem nas praias da cidade, especialmente em Ponta Negra (litoral Sul). Durante a pesquisa, salvo raríssimas duas exceções, nas quais foi possível verificar a presença de uma prancha de *stand up* nas águas do estuário, pode-se afirmar que ela é praticamente inexistente naquele local. Nas vezes em que foi verificada a ocorrência da prática do *stand up padlle*, a área onde puderam ser observadas foram na área próxima à ponte, no trajeto Passo da Pátria-late Clube e ainda em travessia do Passo da Pátria para o manguezal da margem esquerda do rio.

Como demonstrou os depoimentos, embora ainda bastante inexpressiva, a prática do *stand up padlle* parece aos poucos se aproximar também do Rio Potengi, seguindo uma tendência que se verifica na disseminação dessa atividade. Sem dúvida, as mesmas qualidades técnicas saudadas no estuário, que favorecem a prática do Remo, podem ser aplicados ao *stand up padlle*, especialmente na modalidade *race* (de travessia).

Outra prática corporal de lazer não propriamente náutica em sua origem, o *waterline*, já ocorreu no estuário do rio segundo as informações coletadas na pesquisa, embora não tenha sido observada durante o processo de investigação aqui relatado.

Quando perguntados sobre os principais empecilhos ou barreiras que dificultam a disseminação e expansão de práticas náuticas no estuário do Rio Potengi, os entrevistados apontam aspectos como a percepção de poluição do rio, falta de incentivo do poder público, falta de projetos, entre outros.

Este é um pouco da realidade das atividades náuticas no estuário do Rio Potengi (ver mapeamento na Figura 1). Trata-se de um espaço cujos belos atrativos paisagísticos e as boas qualidades técnicas para a prática dessas modalidades, contrastam com a baixa taxa de utilização e com o pouco incentivo que a elas é dado.

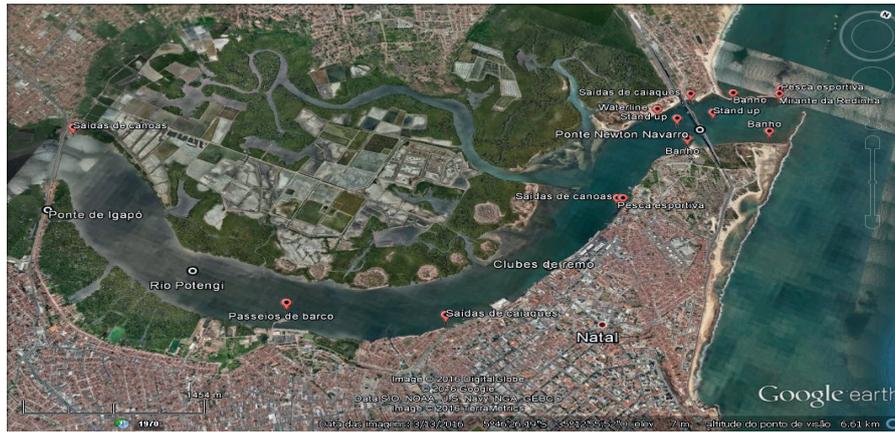


Figura 1 : Mapeamento das Práticas Náuticas no Estuário do Rio Potengi

Trata-se, portanto, de um espaço bastante fértil e plenamente aberto à atuação do profissional em Lazer, Esporte e Turismo, assim como outros campos do conhecimento no âmbito do IFRN e também de outras instituições de ensino e pesquisa cujo foco perpassa essas áreas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados deste processo de investigação, e retomando os objetivos da pesquisa, pode-se ressaltar que o estuário do Rio Potengi vem sendo descoberto aos poucos pelas práticas de lazer e esporte, estando muito aquém de suas potencialidades para esse fim.

Além das modalidades tradicionais de latismo e Remo, as quais experimentam um momento de retração em sua prática, foi possível verificar a presença ainda incipiente de canoagem em caiaques e também de *stand up padlle*. Além dessas práticas náuticas propriamente ditas, verificou-se também outras atividades de lazer já habituais, tais como os banhos de mar (especialmente Redinha e praia do Y) e pescaria (especialmente no píer de acesso à Boca da Barra).

Conforme foi possível constatar, o estuário do Rio Potengi apresenta potencialidades ainda não aproveitadas para a disseminação de práticas de lazer e esporte, especialmente as práticas náuticas. Esta afirmação vale tanto para as práticas tradicionais, como o latismo e o Remo, como para as demais práticas pontuais ali verificadas. Variadas rotas e passeios poderiam ser estruturados, por exemplo, para a prática da canoagem e *stand up padlle*, tanto explorando a diversidade ambiental do manguezal, como percorrendo sítios e outros atrativos históricos e arquitetônicos, a partir da visualização do estuário. Tais iniciativas, articulando profissionais de lazer, esporte e turismo, poderiam ser pensadas no âmbito do compromisso com a preservação ambiental do estuário do Rio Potengi, assim como o de respeito à cultura local das comunidades ribeirinhas.

Portanto, é neste sentido que se pode afirmar ser o estuário do Rio Potengi um espaço com grande potencial de geração de campos e oportunidades de atuação profissional em Gestão Desportiva e de Lazer, Turismo e áreas afins, assim como se configura num espaço bastante fértil para o desenvolvimento de atividades de extensão englobando os diversos campos de conhecimento, não só do Campus Natal - Cidade Alta, mas do IFRN como um todo.

**ABSTRACT:** *The objective was to identify and describe the nautical practices of leisure and sport that occur in the Potengi River estuary (Natal - RN), seeking to understand its characteristics, as well as the potential for expansion of these practices. The research, referenced in observations and semi-structured interviews, revealed the Potengi River estuary as a space with great potential for the generation of fields and professional opportunities in Leisure, Tourism and related areas.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *leisure; nautical practices; Rio Potengi*

**RESUMEN:** *El objetivo fue identificar y describir las prácticas náuticas de ocio y deportes que se producen en la desembocadura del río Potengi (Natal - RN), buscando entender sus características, y el potencial para la expansión de este tipo de prácticas. La investigación que se hace referencia en las observaciones y entrevistas reveló el río Potengi como un área con un gran potencial para la generación de oportunidades para el desempeño profesional en Ocio, Turismo y campos relacionados.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *ocio; prácticas náuticas; Rio Potengi*

## REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Perseu. Pesquisa em ciências sociais. In HIRANO, S. (Org.) **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
- BARBOSA, Rafael. Terminal portuário pode triplicar PIB. **Novo Jornal**, Natal, p. 7, 21 jun. 2015.
- BELARMINO, P. H. P; SILVA. S. M; RUFENER, MC; ARAÚJO, M. C. B. **Resíduos Sólidos em Manguezal do no Rio Potengi (Natal, RN, Brasil):** Relação com a localização e usos. Gestão Costeira Integrada, 2014.
- BISQUERRA, Rafael. **Metodos de investigacion educativa, guia practica**. Barcelona: Ceac, 1989.
- CARLOS, Ana F. A. O turismo e a produção do não-lugar. In YÁZIGI, E.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. C. A. (Orgs) **Turismo: Espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- MONTEIRO, Sandoval V. et al. **A pesca artesanal nas praias urbanas de Natal: trabalho, lazer e práticas culturais**. In: Reunião Equatorial de Antropologia e X Reunião de Antropólogos Norte-Nordeste, 2007, Aracaju - SE. Coletânea da Reunião Equatorial de Antropologia e X Reunião de Antropólogos Norte-Nordeste, 2007.
- MONTEIRO, Sandoval V. e MELO, Sara K. S. B. Conhecer para intervir: aspectos da realidade sociocultural do Passo da Pátria - Natal/RN. VIII Congresso de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte -CONGIC, **Anais...** 2011.
- OLIVEIRA, Ana K. P.; SOUZA, Catarina, S. Despoluição do manguezal: sistematização de um projeto de intervenção no estuário do Rio Potengi. **Revista FARN**, Natal, v. 1, n. 2, p. 27-36, jan.-jun./2002.
- TEIXEIRA, Rubenilson B. O rio Potengi e a cidade do Natal em cinco tempos históricos: aproximações e distanciamentos. **Confinos - Revista Franco-Brasileira de Geografia** [online], 2015 Disponível em: <http://confinos.revues.org>. Acesso em 20 jun. 2015, n. 23.
- THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. **Research methods in physical activity**. Champaign: Human Kinetics, 1990.
- TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**. São Paulo: DIFEL, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1980.